

causentes, até que se estivesse a mensagem do chefe do Executivo  
ORDEN DO DIA - da ordem do dia constantes, aprovação dos sete projetos  
do vereador Manoel José de Carvalho: considerados objeto de deliberações;  
Sessão da Comissão de C. e Justiça no projeto que tem origem com  
a mensagem do senhor Prefeito sobre o terreno do Patrimônio Municipal  
municipal - aprovado; Parecer da Comissão de C. e Justiça sobre o  
projeto de doação de uma área de terra do Patrimônio Municipal ao  
governo do Estado para a construção de uma Escola de Pesca - sobre  
a qual o vereador Espaldo R. dos Santos fora desentido o parecer,  
depois de alguns consideráveis pedis vistos, o que foi deferido -  
telegrame a Câmara Federal sobre a autonomia da P. Federal  
aprovado; telegrame de condolências a família de Elias Mendes  
da Costa - aprovado; telegrame ao Prefeito do Sr. Bento Aguiar este -  
mandando os agradecimentos da Câmara pelos serviços conseguidos  
para Cabo. Eiro, proposto pelo vereador R. Claudio Amiltonieller  
aprovado; Redações finais constantes da Ata do dia 1.º de junho  
fls. 2 verso - todas aprovadas; 2.ª discussão dos processos constantes da  
referida Ata e fallos - aprovados, com o voto contra do vereador  
Amilal Amador do Valle. Deixou de ser apreciada a indicação so-  
bre o adiamento da notação dos acontecimentos, uma vez que os  
signatários pediram que fosse retirada a mesma. Finalizada  
do os trabalhos o senhor Presidente disse que a Câmara Muni-  
cipal foi distinguida na sessão realizada na Confedera-  
ção Nacional do Comércio, quando foi proferida a conf-  
rência dos irmãos Roberto, sobre a Urbanização e Turismo  
do Cabo-Eiro. Nada mais honrando e tratar designar uma  
nova Sessão para o próximo dia 9 as 8 horas, do que fora cons-  
tar porque se esta Ata que depois de lida e aprovada será assi-  
nada na forma legal.

*Manoel José de Carvalho*  
*Amilal Amador do Valle*

Ata da 2ª Sessão ordinária de Cabo Eiro do 2º período legislativo municipal no dia 9 de Junho de 1956  
Das nove dias do mês

de julho de mil novecentos e cinquenta e seis no salão nobre da Câmara Municipal foi instalada a presente Sessão Sob a Presidência do Sr. Manoel Aguiar, e com a presença do vereador, Amilal Amador do Valle, Espaldo Rodrigues dos Santos, Jandir Alves Gomes, Victoriano Antonio Faria, Eugenio Ribeiro dos Santos, Sr. Claudio B. Amiltonieller, Manoel José de Carvalho, e Mentem Monilino. Deixaram de comparecer os vereadores Alfredo Duarte Bassim e Jorge de Paulo e Silva. Havendo lido o senhor Presidente deu por abeto os trabalhos mandando que o senhor secretário fizesse a leitura da ata da sessão anterior que feita foi a mesma aprovada e assinada na forma legal. EXPEDIENTE-

do expediente costeira, officio recebido do senhor do Juizal de  
 Carica; Suggestão feita fundada por varios pescadores, no sentido  
 de que o lincos requerido pelo Tribunal de Carica, fosse levado  
 a uma praqueta; officio recebido do Sr. Jiltan Mosa agradecendo  
 o apoio da Câmara à sua promoção; Mensagem nº 7/56 recebido  
 do sr. de Executivos sobre complementação de multa; Vais ante propo-  
 zido fundado por vereador Manoel José de Carvalho; telegramma expedido  
 para a secretaria da casa. Traqueada falava, fez uso da palavra  
 o senhor Jandir dos Santos, falando sobre o officio do Sr. Jiltan  
 Mosa e sobre o congresso da metadistas fluminenses, propondo  
 a final, que se lhe fosse ao vereador Alvin Braga, apresentan-  
 do as condições da Câmara pelos serviços prestados pelos métodos  
 do estado ao Rio a sociedade fluminense. Fazer a palavra o vere-  
 ador Jandir dos Santos para pedir que constasse de ata, o seu protesto  
 por falta de responsabilidade do Sr. Delegado de Policia, bacharel Tago  
 do Brasil, que fez publicar no serviço de acto falante local  
 um aviso ao povo, no qual dizia que a cidade depois das 24 horas,  
 ficaria em policiamento, o que o vereador considerava uma esti-  
 mulo a alguns amigos do alheio. fez uso da palavra o vereador Euge-  
 nio Santos para justificar a falta do vereador Jorge de Paula e Silva,  
 falando tambem sobre a iluminação em Cabo Frio e sobre as lanchas  
 existentes na cidade. Fazer a palavra o vereador Sr. Claudio  
 de Almeida para acompanhar o protesto do vereador Jandir dos Santos,  
 continuando, prope que fosse telegrafado ao Sr. Miguel Bento Filho  
 e ao deputado Bento Netto, agradecendo a boa vontade dos mesmos  
 na futura, instalação do Banco do Estado em Cabo Frio e ao  
 Sr. Roberto da Silveira agradecendo a sua interferencia na abrogabilidade  
 de dos depositos autarquicos nas agencias do Banco do Estado. fez uso  
 da palavra a seguir o vereador Manoel José de Carvalho, falando  
 sobre a queda de insetos que existe no anuário do Cabo, sobre o au-  
 mento de burocratismo municipal e mensagem do Executivos. fez uso  
 da palavra o vereador Victorino Louico para elogiar o encerramento  
 dos jogos na Praia do Siqueira, pedindo ao termino, a ampliação  
 da praia. ORDEM-DO-DIA. da ordem do dia costeira, ante propo-  
 zido Manoel José de Carvalho doando terreno ao Centro Espiritista Bela  
 Cruz - aprovada como objeto de deliberação; Redação final do  
 propo- zido que cria a C.O.M.A.P. em Cabo Frio, Resolução nº 122/56 - quo-  
 rada; Suggestão apresentada pelo vereador Jandir dos Santos e outras  
 apresentadas como objeto de deliberação; Parecer da Comissão de C. e  
 Justiça do propo- zido que concede area para construção da Escola de  
 Pesca - aprovado; telegrammas propositos na hora do expediente Jandir  
 dos Santos, Redações em nos 701/56-702/56-703/56-704/56-705/56-706/56-707/56-708/56-  
 709/56-710/56-711/56-712/56-713/56-714/56-715/56-716/56-717/56-718/56-719/56-720/56-721/56-722/56-723/56-  
 724/56-725/56-726/56, aprovados no até o numero 722/56; 2ª discussão dos processos  
 nº 232/55 e 404/55 aprovados; 1ª discussão dos processos nº 4.053/54-630/54-707/54  
 e 705/55 e 3/56 todos aprovados. Nos interrogos ainda houve pareceres do

mesa, ficando ahus novo e victorino carriço, não foi considerado  
os seus votos. Nada mais havendo a tratar o senhor presidente deu por  
uma outra sessão para o proximo dia 18 e deu por encerrada esta  
sessão de que para constar houve-se esta ata que depois de lida e  
aprovada, foi assinada na forma legal. Em beneficio, o voto do se-  
nhor mestre Monelino não foi considerado nos processos audo de

~~beneficiados~~  
Manuel José de Carvalho

Ata da 3.<sup>a</sup> Sessão  
ordinaria da Comu-  
na Municipal de Lobo  
Trio do segundo quor-  
do legislativo manua-  
da no dia 13 de julho  
de 1956.

Por tres dias do  
mes de julho de mil novecentos e cinquenta e seis no salão nobre da câmu-  
na municipal teve instalada a presente sessão sob a Presidencia do  
Sr. Manoel Aguedo e com a presenca dos vereadores. Victorino Antonio  
Carriço, Mestre Monelino, Jaudir Alves Novo, Manuel José de Carvalho, e Osvaldo  
Rodrigues dos Santos, deixaram de comparecer os vereadores, Jorge de Paula e Simão  
Alfredo Duarte Fossine, auxiliar auxiliar do Velle, Sr. Claudio Inventário  
e Eugenio Ribeiro dos Santos. Havendo numero legal, o senhor presidente deu por  
aberta a reunião, convidando o vereador Manuel José de Carvalho para  
secretariar os trabalhos, ja que os secretários que compareceram a mesa Exe-  
cutiva, estavam ausentes. Lida a ata da ultima reunião, foi e  
mesma aprovada. EXPEDIENTE- do expediente constante, um requerimento  
de licença pedido pelo vereador Alfredo Duarte Fossine até 31 de julho,  
telegraficamente expedido pelo secretario da Casa. Auto de Tranqueza  
a palavra, o senhor presidente disse que a sessão seria dedicada  
à memoria do tenente Manuel José dos Santos, uma das glórias  
da marinha Brasileira, ex-candidato ao Exercicio municipal  
e figura com relevancia nos serviços prestados ao Porto de Lobo-Trio, e  
que foi confirmado por todos os vereadores presentes, tranqueza-  
da a palavra, fez uso de palavras o vereador Mestre Monelino  
para dizer o necrologio da personalidade do falecido, dizendo  
mesmo que o desaparecimento do tenente Santos, calou fundo  
do em seu coração e que os seus falamos eram tambem  
uma homenagem do P.S.P. fez uso da palavra o vereador  
do Rodrigues, dizendo que embora politicamente contrario ao  
tenente Santos, reconhecia no cidadão falecido um homem  
de bem e que muito trabalhou para o bem estar dos pescadores  
loboenses, terminou dizendo que tambem teria falecido do modo  
solitario o mestre do Monio Nova America, arruinado no porto  
de Lobo-Trio, logo que pediu que se telegrafasse ao capitão do  
Porto em Lobo-Trio, no sentido de externar os sentimentos da